



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COLÉGIO DE DIRIGENTES
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500 – ramal 1070

Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes 20 de setembro de 2019

No dia vinte de setembro de dois mil e dezenove, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, na sala Multiuso da Reitoria, sob presidência do Reitor Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Ensino, sra. Adriana Piontkovsky Barcellos; da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Luciano de Oliveira Toledo; da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. André Romero da Silva; da Pró-reitoria de Extensão, sr. Renato Tannure Rotta de Almeida; da Diretoria de Gestão de Pessoas, sr. Pablo Augusto Panetto de Moraes; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Johnathan Dezan Vago; da Diretoria Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; do Gabinete da Reitoria, sra. Wanessa Gonçalves; do campus Alegre, sra. Maria Valdete Santos Tannure; do campus Aracruz, sr. Leandro Bitti Sant' Anna; do campus Barra de São Francisco, sr. Roberto Inhance; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, sra. Mariella Berger Andrade; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, sr. Gibson Dall'Orto Muniz da Silva; do campus Ibatiba, sr. Eglon Rhuan Salazar Guimarães; do campus Itapina, sr. Fábio Lyrio Santos; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Montanha, sr. André dos Santos Sampaio; do campus Piúma, sr. Marcelo Fanttini Polese; do Polo de Inovação Vitória, sr. Marcelo Lucas Pereira Machado; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Viana, sra. Regiane T. Amaral; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Márcio Có. O pró-reitor Luciano cumprimenta os presentes e informa que o Reitor está em Brasília e não poderá presidir a reunião, ficando esta tarefa sua sob responsabilidade. A seguir abre a reunião e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2. Apreciação da Instrução normativa Mooc; 3. Apresentação de Contas de 2018 da Facto; 4. Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina; 5. Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Linhares; 6. Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração – Campus Linhares; 7. Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa; 8. Apreciação da alteração do turno do Curso de Ciências Biológicas – Campus Santa Teresa; 9. Apreciação da alteração do turno do Curso de TADS - campus Santa Teresa; 10. Apreciação da alteração do turno e do número de vagas do Curso de Engenharia de Controle e Automação – Campus Serra; 11. Alteração do número de vagas Qualificação Profissional em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão integrado ao Ensino Médio EJA – Campus Serra; 12. Alteração do número de vagas Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio – Campus de Alegre; 13. Alteração do número de vagas Cursos Técnicos em**

Administração e em Agroindústria integrados ao Ensino Médio – Campus Venda Nova do Imigrante; 14. Apreciação da solicitação de suspensão e alteração de periodicidade da oferta de vagas do curso técnico concomitante em Mecânica do campus Guarapari; 15. Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP. O Presidente abre o **item 1** e passa a palavra para o diretor Sávio que relata que os campi estão com dificuldade para levar os alunos para o campus Alegre para apresentação de trabalhos de iniciação científica, no entanto, acrescenta que a maioria já se mobilizou e conseguiram ter condições de levar os alunos, outros já sinalizaram a impossibilidade de fornecer transporte, por isso, a PRPPG está tentando viabilizar a participação de todos os alunos. Dentre as ações, destaca a verificação das condições do campus, de onde originou uma lista dos campi que precisavam de apoio. Destaca que a PRPPG submeteu proposta para editais da Fapes e CNPQ para receber apoio, enfatizando que o edital da Fapes não autoriza o uso do recurso para transporte, em situação contrária está o edital do CNPQ, no entanto, o resultado ainda não foi divulgado. Explica a tentativa de editais de apoio, acrescentando que aqueles campi que não possuem condições de disponibilizar transporte não ficaram prejudicados, pois a PRPPG vai a esses campi terminar o ciclo de iniciação científica. Solicita que qualquer dúvida seja encaminhada diretamente a sua pessoa, enfatizando todo o esforço da PRPPG para que o evento aconteça normalmente, comparando que ano passado, o evento teve um custo de 110 mil reais e deste ano 60 mil reais. Destaca que é um evento institucional, um momento de integração, uma oportunidade de mostrar o trabalho da instituição para a sociedade, finalizando com um apelo para que os dirigentes ajudem com o que for possível. O Presidente agradece ao diretor Sávio, aos pró-reitores André, Renato e Adriana pelo empenho e dedicação em um momento tão difícil, destacando a necessidade de se caminhar rumo a integração para que se una as ações finalísticas em um evento, e por fim, parabeniza a equipe pela iniciativa de conseguir recurso para realizar o evento por meio das agências de fomento. A seguir, abre o **item 2**, e passa a palavra para a dirigente Mariella que relata que hoje será divulgado o credenciamento da Ead do Ifes, destacando que a instituição recebeu nota máxima, o único instituto com essa pontuação. Agradece a todos os envolvidos no processo de credenciamento que foi muito difícil e demorado, que teve 25 gigas de documentos para organizar. Enfatiza que os cursos à distância não pertencem apenas ao Cefor, pois diversos campi fizeram esse trabalho por meio de polos, trabalho este de imensa responsabilidade, pois a educação à distância é uma modalidade que deve ser reconhecida como fundamental para o futuro da educação. Agradece o trabalho em parceria realizado pelos campi, destacando que a importância da publicação da instrução normativa de MOOC, ressaltando que a equipe do Cefor está muito feliz e motivada, e convida a todos para um café da tarde no dia 4/10, em comemoração aos resultados. O dirigente Carnielli destaca que as matrículas dos cursos à distância ultrapassaram o número de matrículas de cursos presenciais. A professora Vanessa inicia a apresentação destacando que no dia 01/10/2019, o Cefor lançará a plataforma para cursos Mooc do Ifes, explicando que esses cursos se caracterizam por serem online, abertos e massivos, e cuja sigla vem do inglês: *Massive Open Online Courses*), possibilitando uma grande forma de inclusão social, uma vez que pode ser cursado por qualquer pessoa, de qualquer lugar e no seu tempo. Apresenta as principais características dos cursos Mooc, ou seja: totalmente online, curta duração, oferta contínua, não possuem processo seletivo, sem significado para evasão, não possuem tutoria, a certificação é automática e os alunos não são considerados regulares. A seguir, exibe um quadro comparativo entre os cursos EAD e os Mooc, e apresenta a relação de cursos Mooc finalizados e em produção. Mostra temas que podem ser utilizados para a criação de um curso Mooc, isto é: formação de servidores(professores e administrativos), gestão/liderança, desenvolvimento pessoal, computação (IA,

programação), nivelamentos (matemática, português, etc.), pré-Ifes, pré-enem, línguas (inglês, espanhol, etc). Relata que a instrução normativa já tramitou na procuradoria e precisa, na prática, de um ano, para avaliar sua eficácia, realizando os devidos ajustes, para só assim, submetê-la aos demais órgãos institucionais para a publicação de resolução. Explica que não há um setor para os cursos Mooc e sim uma comissão responsável, para onde as demandas deverão ser encaminhadas. Sobre a carga horária, explica que não foi tratada na instrução normativa, assim, deve ser observada a minuta de carga horária docente. Ao ser questionada pelo dirigente Octávio, a professora Vanessa responde que o Mooc é um tipo de curso FIC, acrescentando que o professor vai trabalhar o curso em conjunto com a diretoria de ensino e a diretoria do campus, pois não cabe ao Cefor entrar nesses meandros. No que tange às horas, relata que se for um Mooc de 30 horas, no semestre de sua elaboração deverá ser dedicada uma carga horária de 2 horas e no semestre de execução, 2 horas de acompanhamento. Ao ser questionada pelo dirigente Eglon sobre um curso de formação de servidores do tipo Mooc, a professora Vanessa explica que o curso vai ficar disponível a todos que acessarem a plataforma e vai para o Sistec também, acrescenta que, caso se faça a opção por cursos fechados, eles não aparecerão na vitrine. A dirigente Sandra pergunta sobre a divulgação, destacando que essa ferramenta pode ser importante na graduação, para créditos de horas complementares. A professora Vanessa relata que será realizada uma divulgação no dia 01/10, por meio do site, notícias e facebook, explicando que hoje não é possível acessar a plataforma. No dia 04/10 será apresentado no Cepe e outras pessoas terão acesso, e solicita a cooperação dos dirigentes tanto no auxílio ao processo quanto na divulgação dos cursos Mooc. Relata que existem plataformas disponíveis no moodle, e que a intenção é ir povoando a plataforma, destacando o momento em que um curso será criado para atender uma demanda, mas que, posteriormente, será disponibilizado ao público. Explica o conceito de granuralidade, que é a reutilização de modelos de cursos já existentes em novos cursos. Ao ser questionada pelo dirigente Edson, a professora Vanessa relata a que utilização de um curso criado por outra instituição é possível por meio de parceria. A dirigente Mariella destaca o trabalho realizado pelo campus Aracruz com cursos de nivelamento de matemática e fundamentos de matemática. O dirigente Leandro explica que a oferta dos cursos de nivelamento surgiu após a constatação da baixa eficiência em matemática, destacando que o foco do campus Aracruz são os alunos da rede municipal, pois, atualmente, 45 % dos alunos do integrado em química são oriundos da região metropolitana de Vitória. O Presidente parabeniza a professora Vanessa e a dirigente Mariella, bem como toda a equipe do Cefor, enfatizando que agora depende da instituição utilizar a plataforma e produzir conteúdos. O Presidente abre o **item 3** e passa a palavra para o diretor-presidente da Facto, professor Klinger, que ao cumprimentar os presentes enfatiza a importância desta apresentação, que precede a do Conselho Superior, pois a Facto tem se configurado com uma ferramenta de captação de recursos. Declara que a fundação vem, nos últimos anos, ampliando seus horizontes de atuação, partindo para além dos muros da nossa sede que fica em Jucutuquara. Explica que a Fundação tem uns projetos com IFSP, com o IFRO, alguma coisa com IFMG e os outros que ainda estão em fase de amadurecimento. Destaca que a Facto tem duas unidades de negócio, uma que faz a gestão de projetos, chamada escritório de projetos e, outra de concursos e processos seletivos, explicando que essa separação visou ter uma gestão melhor dos variados projetos de ensino, pesquisa e extensão geridos pela Facto, detalhando como a Facto faz a gestão dos projetos. Apresenta os resultados do Relatório de Gestão das Unidades de Negócio, ou seja, R\$ 8.020.880,75 de soma de entradas de receita; R\$ 165.406,19 soma dos rendimentos de aplicações; R\$ 161.616,47 soma dos Ressarcimentos ao IFES; R\$ 7.368.420,20 soma das despesas com PF e PJ; R\$ 583.384,89, soma dos REDOAs. Relata que durante o ano 2018, percebeu-se uma dificuldade no final do ano, por isso,

iniciou-se um processo de equacionamento dos custos operacionais, ou seja: desligamento do Gerente Executivo; desligamento de um dos Assessores Jurídicos; encerramento de contrato de locação de espaço para o arquivo, com o retorno do mesmo para dentro das dependências da Facto; encerramento de contrato de locação de máquina de café; desligamento de um colaborador da Unidade de negócios Processos Seletivos e Concursos; desligamento de um colaborador da Unidade de negócios Escritório de Projetos; redução da Jornada de Trabalho em 25% com redução proporcional dos salários por um período de 3 meses; renegociação de todos os contratos com fornecedores. Tais ações, acrescenta, possibilitou que se fechasse o exercício de 2018 com o resultado contábil negativo de R\$ 279.000,00, destacando que se as medidas não fossem tomadas, seria muito pior. Esclarece que, apesar de, do ponto de vista contábil, o resultado ser negativo, a Facto fechou o ano com todas as contas pagas, nenhum funcionário sem receber salário, além de quê, tem-se a obrigação legal de possuir fundo de reserva, chamado de fundo de rescisão, para arcar com possíveis despesas do fechamento da fundação. Assim, conclui que, se colocar o valor do fundo no resultado contábil, praticamente fica equilibrado, com, no máximo de, R\$ 10.000,00 negativo. O Presidente agradece o esforço do professor Kingler, destacando que não é um cargo remunerado, explicando que a legislação permite a dedicação à função, no entanto, é um desafio imenso administrar uma fundação de apoio, e destaca que o professor Kingler demonstrou um trabalho de gestão que merece reconhecimento. Revela que professor Kingler não deseja permanecer na presidência da facto, e sim dedicar-se à academia, ao campus Venda Nova do Imigrante. Enfatiza a legitimidade do pedido e a solicitação do Reitor para que esse cenário seja exposto aos dirigentes, visto que será necessário uma parceria para recompor a Facto, a partir do alinhamento dos conselhos e uma mudança estatutária. Divulga que o cargo de diretor-presidente pode ser remunerado, com algum valor simbólico, somente para justificar institucionalmente a função. Solicita aos dirigentes que indiquem pessoas interessadas em exercer a função de diretor-presidente da Facto, além de membros para recompor o conselho de administração e conselho fiscal. Explica a intenção de tratar essa questão de maneira coletiva, concedendo aos dirigentes a liberdade para indicar pessoas dos campi interessadas, no entanto, destaca que a saída do professor Kingler será divulgada em 2020, para não se correr o risco de se colocar a Facto disfuncional, destacando ser a fundação um patrimônio do Ifes. O dirigente Diemerson parabeniza o trabalho realizado, destaca a necessidade de refletir sobre o futuro, ou seja, quais são os caminhos para a Facto. Sugere que a fundação se torne o local para o recebimento de capital externo, operando na autossuficiência dos laboratórios a partir de credenciamento. Explica que a instituição tem que tornar os processos mais palatáveis, pois quando mais acessível for a gestão do fluxo, é melhor para o Ifes, uma vez que a entrada de recursos é vital para a instituição. O pró-reitor Renato Tannure relata que acompanhou de perto esse processo que trouxe grande e difíceis mudanças, enfatizando que a fundação é uma instituição criada pelo Ifes e por isso deve ser mantida. Destaca que tem que se discutir como criar caminhos, como criar soluções, manifestando sua decepção com o fato de não se poder contar com colegas para duas reuniões ao ano. O dirigente José Geraldo relata que cada processo tem suas complexidades e que houve, inicialmente, uma rejeição do campus Serra, ao utilizar a Facto, visto que a preferência pela Fest, que está mais ágil na tomada de decisões. No entanto, enfatiza que Facto cresceu, está sólida e que, em função de suas demandas deve haver um aumento da equipe. O dirigente Marcelo destaca o excelente trabalho realizado pela Facto junto ao Polo de Inovação, lamentando o desligamento do professor Kingler. O pró-reitor André agradece a Facto pela atuação nos processos seletivos de pós-graduação strictu sensu e se coloca a disposição para contribuir com a fundação, sendo como membro de conselho ou de outra forma. O dirigente Marcelo Polese destaca que o campus Piúma trabalha com a Facto desde 2012 e

que nesses 7 anos observou uma nítida evolução na relação entre a fundação e o Ifes, no entanto, ressalta a necessidade de ultrapassar algumas barreiras e assim, facilitar a busca de recursos e parceiros externos, e parabeniza o professor Klinger pela atuação e suporte da Facto na aprovação do projeto Renova. A dirigente Walkyria após agradecer a atuação do professor Klinger junto a Facto, destaca a necessidade de se discutir a fundação de apoio, a cooperativa escola, a empresa juniores, justificando que é importante conhecer a atuação destes para melhor explorá-los, sugerindo a realização de um evento para discussão. O Presidente relata que há a intenção de se realizar um evento junto ao Fórum Sudeste, divulgando a possibilidade do Conif realizá-lo em Vitória, no mês de novembro e explicando que nesse evento haverá explicações sobre captação externa de recursos, com a participação do Secretário da Setec. Agradece a atuação do professor Klinger na função de diretor-presidente da Facto. O professor Klinger reconhece que, não raro, as ações da Facto são um pouco burocráticas, justificando no fato de que há um rigoroso sistema de controle para com as fundações. Destaca que há limites que a Facto não pode ultrapassar por ser uma fundação de apoio, no entanto, podem ser implantadas melhorias e informa que a Fest não está credenciada junto ao Mec, impossibilitando assim, que os campi a utilizem como fundação de apoio. Relata que, na atuação circunstância, é necessário que o Ifes crie o seu escritório de projetos, pois facilitaria a tramitação e gerenciamento de projetos construídos e também a aceleraria a captação de recursos. E conclui solicitando a ajuda de todos para que a Facto continue desempenhando suas funções. O dirigente Dimerson destaca que é a primeira vez que se ouve a necessidade de apoio à Facto, ressaltando a obrigação, como campus, de ajudá-la, pois só haverá uma evolução se houver compreensão do processo de gestão. O Colégio de Dirigentes se manifesta favoravelmente ao relatório de gestão 2018 da Facto. O Presidente abre o **item 4** e passa a palavra para o dirigente Fábio que relata que a carga horária está de acordo com o limite estabelecido pelo Mec, que não haverá necessidade de contratação docente e nem investimento em infraestrutura, pois somente serão feitas algumas adequações. Explica que, por causa da retenção, o campus tem a cultura de disponibilizar turmas de 30 alunos, mantendo o padrão dos demais cursos. A pró-reitora Adriana argumenta que a retenção como justificativa para o número de vagas não é coerente, pois há outros meios institucionais de se trabalhar a permanência do estudante, ressaltando que a eficiência acadêmica está muito baixa e que a instituição está trabalhando em um plano para elevá-la e conseqüentemente, diminuir a evasão e retenção. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a oferta do CT de Alimentos integrado, solicitando que o campus avalie o impacto na carga horária docente e na infraestrutura caso seja ofertado 40 vagas. O Presidente abre o **item 6** e passa a palavra para a dirigente Sandra que destaca que o campus Linhares tem uma lacuna por não ofertar bacharelado. Expõe seu receio sobre a oferta do curso pois há faculdades, na região, que oferecem o curso na modalidade presencial e também 8 que o ofertam na modalidade à distância. No entanto, divulga a previsão de instalação de novas empresas no município abrindo, conseqüentemente, novas vagas de emprego, ressaltando que as vagas do Sine são insuficientes para atender a demanda das empresas locais. Declara que houve a realização de uma pesquisa de demanda pela qual o curso de administração ficou na 6ª. posição, justificando sua implantação, mesmo com as ofertas de outras faculdades. O dirigente Carnielli manifesta sua preocupação com o fato de que, pela excelência do ensino do Ifes, não raro o indivíduo prefere pagar uma faculdade particular ao ensino público. A dirigente Sandra destaca que o campus oferece matriz diferenciada, explicando as diretrizes do projeto e as razões pelas quais ele foi proposto. Apresenta a proposta curricular, detalhando os diferenciais como empreendedorismo, inovação e contabilidade que serão ofertados desde o primeiro semestre. Explica que o investimento futuro seria apenas para atualizar as referências, destacando que

não é necessário laboratório. Detalha que o Napne é muito atuante e que atende as necessidades do campus, destacando a finalização do prédio novo. O dirigente José Geraldo destaca que o curso é pertinente para se fazer a verticalização e a oferta noturna é benéfica para o aluno que trabalha, observando que, caso haja oferta de disciplina no período vespertino, com certeza, haverá evasão. O dirigente Sandra explica que caso haja necessidade de re-oferta, o professor pode ofertar no período da tarde, enfatizando que as ofertas regulares serão noturnas. O dirigente Aloísio destaca que a marca Ifes é um diferencial, ressaltando que o campus já possui o curso técnico e por isso, provavelmente, os egressos do curso técnico serão os alunos do curso superior. O dirigente Octávio relata que, em Colatina, o curso é tão concorrido quanto arquitetura, solicitando que seja observado, no edital, a colocação de integral para candidatos que são trabalhadores, e sugere que seja alterada de 36 para 40, pois a diferença quantitativa é mínima em comparação ao aumento do Rap. O dirigente Márcio Có questiona a existência de um estudo sobre os indicadores e percentuais exigidos por lei, e se eles serão afetados com o novo curso. A dirigente Sandra explica que foi feito um estudo e se constatou que os indicadores e percentuais previstos em lei não serão afetados, e que o Conselho de Gestão do campus foi consultado e que o campus está em dúvida de iniciar a oferta em 2020 ou 2021. O dirigente Eglon relata que a própria situação do país, é motivo para abrir o curso e não adiá-lo, pois é o momento em que a rede deve mostrar serviço para a comunidade, e que nesse ponto, quanto mais aluno melhor. Destaca que na questão financeira, independente de quando o curso vai iniciar, será um ano a menos de recurso. O dirigente Diemerson, mediante experiência do campus Vila Velha com o CT Química Industrial, solicita que a oferta não seja no meio do ano, pois o curso já se inicia com evasão. O dirigente José Orlandi concorda com o dirigente Diemerson e defende que a oferta seja 2020/1. A dirigente Sandra relata que, em consulta com o campus, não há possibilidade de se ofertar 40 vagas. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a oferta do curso bacharelado em administração do campus Linhares. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para a dirigente Sandra que relata que o campus Linhares tem 11 anos de existência, somente oferece dois cursos técnicos. Por isso, o campus verificou que há espaço para oferecer mais um curso e a partir de uma pesquisa de demanda, em conformidade com a formação dos professores, o curso de meio ambiente foi o escolhido, pois além do Rio Doce, o município de Linhares possui 67 lagoas e a reserva da Vale, destacando que o Ifes já presta serviço de balneabilidade das lagoas, por meio de um projeto de extensão em parceria com a prefeitura. Explica que serão 36 vagas, no turno matutino por causa da carga horária dos professores e do perfil dos alunos. Relava que não haverá necessidade de investimento, destacando que o curso terá uma divisão de três eixos: 1- ética e cidadania, 2- sustentabilidade, 3- inovação. O dirigente José Geraldo relata que, quando menor a quantidade de eixos tecnológicos, é mais fácil para se verticalizar. A dirigente Sandra declara que nesse caso, não será uma verticalização para curto prazo, no entanto, não descarta para o futuro. Explica que a disponibilidade de professores é para a formação geral e eles não podem atuar no mestrado no eixo da administração e automação. A dirigente Walkyria relata que a opção é ótima pois o campus Santa Teresa tem um CT Meio Ambiente Integrado que é a menor da evasão dos cursos técnicos, no entanto, expõe que no campus Santa Teresa há somente 5 professores da área ambiental, e mesmo sendo um curso que demanda pouca de atividade prática, houve reclamações que é muito teórico. O dirigente Octávio relata que no campus Colatina, em um determinado momento, houve uma ruptura e se criou um terceiro eixo, ocasionando muitos problemas. Explica que o campus tem 80 docentes e que, atualmente, todos os eixos estão verticalizados, mas enfatiza que se houvesse apenas dois, poder-se-ia ofertar um mestrado. O dirigente Eglon relata que o curso é mais de gestão e por isso tem peso 1, sendo que tem o curso controle ambiental com peso 2,5.

A dirigente Sandra explica que, pelo perfil dos professores, era melhor o curso escolhido. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a oferta do CT Meio Ambiente Integrado do campus Linhares, solicitando que se verifique a possibilidade de aumentar, para 40, o quantitativo de vagas. O Presidente abre o **item 13** e passa a palavra para o dirigente Aloísio Carnielli que relata que, em virtude do baixo Rap do campus Venda Nova do Imigrante, optou-se por aumentar o quantitativo da turma, ou seja, passar de 36 para 40. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a alteração do número de vagas Cursos Técnicos em Administração e em Agroindústria integrados ao Ensino Médio – Campus Venda Nova do Imigrante. O Presidente abre o **item 10** e passa a palavra para o dirigente José Orlandi que relata a intenção de fazer uma mudança no curso, fazendo uma entrada no primeiro semestre, somente noturno, e no segundo semestre vespertino/noturno, e a partir 2020 passa para 36 vagas semestrais. O dirigente Gibson sugere o contrário, pois na primeira entrada vem mais estudantes. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a alteração do Curso de Engenharia de Controle e Automação, sugerindo que a oferta vespertina seja no primeiro semestre e a noturna no segundo. O Presidente abre o **item 11** e passa a palavra para o dirigente José Orlandi que relata que a oferta de cursos EJA são bem complexas quando analisadas a partir da demanda, por isso, não raro adequações são necessárias. Explica que, desde a criação do curso, algumas medidas já foram tomadas, ou seja, aumentar a entrada para compensar a perda inicial, no entanto, hoje, a situação é o contrário, pois depende do semestre, destacando que, no segundo semestre, a procura é muito baixa, e não se consegue completar a oferta, por isso, solicita-se a alteração da periodicidade da oferta para anual e a redução do número de vagas para 40. O dirigente Márcio Có relata que é característica dos cursos EJA a desistência por parte dos alunos e posteriormente o seu retorno, por isso, a oferta semestral é vantajosa, facilitando o retorno do aluno, ao contrário da anual que dificulta o retorno semestral. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a alteração do número de vagas e periodicidade de oferta do curso em Qualificação Profissional em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão integrado ao Ensino Médio EJA – Campus Serra. O Presidente abre o **item 15** e passa a palavra para o diretor Pablo que relata que a política de capacitação foi alterada pelo Decreto nº 9.991, informando que algumas alterações são positivas e outras negativas. Explica que há uma comissão designada para trabalhar a questão do treinamento regularmente instituído, no entanto, diante da publicação do decreto os trabalhos foram paralisados. Divulga que até o dia 15 de outubro o plano de desenvolvimento de pessoal – PDP precisa estar finalizado, apresentando, a seguir, os instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. Explica a relação entre o PDP e a Política de Capacitação do Ifes, pontuando as exigências para a elaboração do PDP que será precedida pelo diagnóstico de competências, e expondo os documentos, constantes no artigo 4º. do decreto 9.991, que devem estar contidos no PDP. O dirigente Aloísio Carnielli questiona a realização de um planejamento em que não há previsão de afastamento. A coordenadora Laís responde que o sistema prevê uma intenção de afastamento que será homologado pela chefia imediata. O diretor Pablo apresenta o cronograma e as atividades já realizadas, solicitando a colaboração de todos para a divulgação. Após questionamentos quanto ao curso prazo, o Presidente explica que o Ministério da Economia estabeleceu a improrrogável data de 15/10. O diretor Pablo esclarece que qualquer afastamento será realizado por meio de edital, e destaca outro critério específico da licença capacitação pelo qual somente 2% dos servidores podem se afastar simultaneamente. A coordenadora Laís apresenta a proposta de reduzir o tempo de capacitação, ou seja, em vez de 3 meses seguidos por servidor, apenas 1 mês, para que a maior quantidade possível de servidores possam usufruir da licença. O diretor Pablo divulga que, pelas palavras do Secretário da Setec, não haverá mais o afastamento parcial, no entanto, ainda não foi publicada qualquer norma

revogando esse tipo de afastamento. A coordenadora Laís explica como será o preenchimento no sistema, o caminho a ser percorrido pelo servidor, que contará com 3 fases e é bem intuitivo, e se baseia no levantamento dos conhecimentos e habilidades, explicando-os a seguir. Relata que o segundo passo é a ponte de atitudes, exemplificando as 9 atitudes escolhidas pelo Ifes e, finalmente, as atividades de capacitação e cursos de educação formal, explicando as sugestões de capacitação e o uso do sistema. Em resposta ao dirigente Diemerson, o Presidente relata que o diretor-geral terá acesso às informações dos campi. A seguir, abre o **item 7** e passa a palavra para a dirigente Walkyria que relata a oferta de turmas de 40 vagas no período matutino e vespertino, com professores da base comum e da tecnologia, e previsão de oferta 2020/1. Detalha que, a partir de um reaproveitamento dos espaços institucionais, não haverá necessidade de gastos com infraestrutura e muito menos a contratação de docentes e nem técnico-administrativos. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a oferta do CT em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio do campus Santa Teresa. O Presidente abre o **item 8** e passa a palavra para a dirigente Walkyria que relata que problemas de transporte motivaram o pedido de alteração para o diurno, pois há duas rotas de ônibus que passam pelo campus, uma tem o último ônibus às 17:45 e outra às 19:00, ficando impraticável para os alunos assistirem todas aulas. Informa que alteração é necessária porque o campus não tem condições de arcar com a contratação de um serviço de transporte, acrescentando que, em pesquisa realizada, não há dentre os 32 alunos do curso, trabalhador que justifique uma oferta noturna. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favoravelmente a alteração do turno do Curso de Ciências Biológicas do campus Santa Teresa. O Presidente abre o **item 9** e passa palavra para a dirigente Walkyria que relata que, pelos mesmos motivos do curso anterior, é solicitado a alteração do turno noturno para o turno matutino a partir do ano letivo de 2020/1. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a alteração do turno do curso TADS do campus Santa Teresa. O Presidente abre o **item 12** e passa a palavra para a dirigente Maria Valdete que relata que a solicitação se baseia no aumento de 24 vagas, passando de 120 para 144, sem qualquer necessidade de contratação de professores, técnico-administrativos e ou recursos para infraestrutura. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a alteração no número de vagas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio campus Alegre. O Presidente abre o **item 14** e passa a palavra para o dirigente Gibson que relata que o campus possui sérios problemas de quantidade de professores de mecânica, por isso, o plano de diminuir o concomitante e assim diminui também a carga horária, destacando que serão realizadas parcerias com o estado para se cumprir o percentual de 10% EJA exigido pela legislação. A pró-reitora Adriana relata que o campus está atendendo a uma solicitação da Proen para se firmar parcerias como estado, e solicita que os demais campi também avancem nesse sentido. A dirigente Walkyria questiona se o curso tem o mesmo formato do Fic de extensão. A pró-reitora Adriana relata que é o mesmo formato, divulgando a ideia de colocar a oferta no edital da Sedu. Ressalta que, apesar de alguns campi não terem carga horária, apenas 5 campi se manifestaram sobre a adesão, acrescentando que esse baixo número foi decepcionante. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a suspensão e alteração de periodicidade da oferta de vagas do curso técnico concomitante em Mecânica do campus Guarapari. O Presidente passa a palavra para o diretor Pablo que relata que a oferta de vagas para concurso fosse maior, uma vez que somente recebemos 12 vagas para realização de concurso, sendo que há 49 vagas disponíveis no Siape. O Presidente relata que abrirá edital de remoção para 100% das vagas, e depois as vagas irão para concurso. Discussão sobre o quantitativo de vagas que será encaminhado para a remoção. O dirigente Diemerson, partindo do exemplo da necessidade e de uma possível remoção para o campus Vila Velha, solicita que sejam realizadas as remoções de ofício antes da publicação do edital. Os dirigentes

discutem sobre esse ponto que fere um acordo pelo qual todas as vagas seriam destinadas ao edital de remoção. Não havendo conclusão sobre o assunto, o Presidente solicita que os campi que não enviam as vagas, faça o mais breve possível para a lista do edital de remoção. A seguir abre o **item 1** e passa a palavra para o dirigente Octávio que relata que a Reditec foi um evento muito menor que os anteriores pois os institutos federais encaminharam um número muito menor de participantes. Informa que os dirigentes do Ifes tentaram se dividir durante as oficinas para poderem participar e compartilhar do maior número de eventos possíveis. Pela manhã, relata que eram realizadas as palestras âncoras cujos temas estavam relacionados a um contexto ligado a neurociência e aprendizagem com as questões da inteligência emocional, explicando que esse foco foi resgatado por neurocientistas, por sociólogos e antropólogos, acrescentando que todas as palestras podem ser assistidas por meio dos links da Reditec. Relata que o ponto alto do evento foi a reunião com o Secretário da Setec, onde demonstrou um grande domínio sobre o que é a rede, politicamente não se enquadrou nem liberal nem socialista, enfatizando que o caminho para a Rede Federal é se tornar maior e mais forte do que é hoje. Dentre os assuntos abordados pelo secretário destaca os números da PNP, as obras paradas que o governo está tentando retomar, a importância de se consolidar a Rede, especificando que o orçamento vai dar sustentabilidade financeira aos institutos federais, no entanto, não garantiu 100% do orçamento. Sobre o Future-se, informa que o secretário falou sobre o investimento de 12 bilhões, sem especificar como e quando esse recurso ficará disponível. O Presidente relata que também houve uma explicação sobre a programação orçamentária de 2020, abrangendo a regra de ouro, pela qual o limite de custeio está relacionado ao investimento, acrescentando que, como houve uma diminuição do investimento, é necessário uma aprovação do Congresso para crédito suplementar. O dirigente Eglon relata que no que se refere a matriz orçamentária não houve alterações, seguindo a mesma linha, ou seja, quantitativo de alunos. Destaca que haverá projetos de ensino e outra alteração diz respeito à assistência estudantil que era apenas para o aluno regular e agora também os alunos de cursos Fic. O dirigente Diemerson relata que quando se tinha folga orçamentária era uma outra realidade, em que pode haver briga por centavos, solicitando a implantação do módulo orçamento do Sipac que vai permitir verificar os gastos de cada campus, possibilitando o partilhamento dos bônus e dos ônus. Relata que o clima na Reditec foi muito ruim e que as questões fundamentais eram uma zona muda em que não podiam ser tratadas. O dirigente Eglon relata que na área de internacionalização, foi divulgado o programa de dupla titulação, explicando-o, e divulga que o programa Fellow do Ifes, foi muito elogiado. A dirigente Sandra relata que esse ano não tivemos nenhuma ação de internacionalização e que o projeto foi simplesmente abortado, questionando se a instituição irá caminhar rumo a institucionalização ou não. Relata a necessidade de formar alunos na área de inglês para que se possa fazer um programa desse, enfatizando a falta de articulação institucional e também as poucas ações realizadas pela Arinter. O dirigente Octávio relata que a internacionalização para ser entendida como tal tem que ser entre dois países, e a maioria dos países não quer vir para cá, pois, apesar da Rede Federal ser parecida com o sistema de ensino internacional, ela não é conhecida lá fora. A dirigente Sandra sugere que a internacionalização seja um ponto de pauta para reuniões futuras pois é um assunto muito importante. O dirigente Octávio relata que foi apresentado, na Reditec, a empresa Brasil ao Cubo, que alinha tecnologia, prazo, e possibilitando que o Ifes tenha obras de alto padrão, qualidade, resistência e menor custo de energia. Explica o processo de produção do projeto de obra. O dirigente Eglon acrescenta que é uma oportunidade de ter alto padrão reduzindo a quase zero os problemas atuais de obra, pois é um sistema de construção modular, não são containers, que permite a aceleração da construção e a entrega de grandes empreendimentos em curto prazo. O Presidente passa a palavra para o diretor Diemerson que relata

que, após uma série de negociações envolvendo o Educimat, que foi o primeiro programa de mestrado do Ifes, conceito 4, com grande possibilidade de ser o primeiro doutorado, esse programa será ofertado no campus Vila Velha. Explica que o programa demanda de estrutura humana e físicas que não estavam disponíveis no Cefor, sendo assim, transferido para o campus Vila Velha com bônus e ônus, enfatizando que 3,75 não é suficiente para sustentar um programa de pós-graduação, pois ideal é que um professor de mestrado lecionasse, no máximo, 12 horas semanais. A dirigente Mariella relata que assim, a turma de matemática permanece em Vitória e a área de ciência vai para Vila Velha, cabendo ao Cefor a modalidade a distância, pois atualmente, há professores do Cefor que trabalham mais de 20 horas para compensar a carga horária dos professores do mestrado. Justifica que era necessário montar um laboratório de ciência e que o campus Vila Velha tem 8 laboratórios, e que havia a necessidade de inserir o Cefor como um órgão de apoio para o Ifes e não como um campus. O dirigente Márcio Có convida os dirigentes para evento sobre os 110 anos, no dia 23/09/2019, em que será celebrada com a apresentação conjunta do Coral Camera e da Orquestra Jovem do Ifes, às 19 horas, no Teatro do Campus. Acrescenta que para marcar as comemorações, também acontecem o Encorifes, exposição fotográfica e exibição do Cineclube Tio Anísio, informando que a programação completa está disponível no site: <http://bit.ly/110anosifsvitoria> do campus Vitória em que haverá atrações musicais, mostra de fotografias, dentre outros. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.